

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Diretor: Prof. Dr. Orlando M. Paiva

## TOPOGRAFIA DA ABERTURA DO DUCTUS PAROTIDEUS EM CARNEIROS DA RAÇA CORRIEDALE

(TOPOGRAPHY OF THE DUCTUS PAROTIDEUS OPENING  
IN CORRIEDALE SHEEP)

ANTONIO FERNANDES FILHO  
Prof. Assistente Doutor

ANTONIO ALBERTO D'ERRICO  
Prof. Assistente Doutor

JOAO GILBERTO LOPES PEREIRA  
Prof. Assistente

### INTRODUÇÃO E LITERATURA

Compulsando os livros de textos relativos à Anatomia dos animais domésticos, tendo por objetivo a coleta de dados pertinentes à abertura do *ductus parotideus* em ovinos, chamou-nos atenção a discordância de opiniões sobre a topografia da mencionada desembocadura.

Assim, FAVILLI — 1931; MARTIN & SCHAUDER — 1935; BRUNI & ZIMMERL — 1947; SCHUMMER & NICKEL — 1960; GONZÁLEZ Y GARCIA & ÁLVAREZ — 1961; encontram a abertura do ducto parotídeo à altura do 1.º dente molar superior.

Já, CARADONNA (In ZIMMERL — 1930 e In BOSSI, CARADONNA, SPAMPANI, VARALDI & ZIMMERL — s.d.) informa que a aludida abertura acha-se à altura do 3.º molar superior.

Por sua vez, MONTANÉ & BOURDELLE (1917), relatam que a desembocadura da glândula parótida se faz na altura do 1.º pré-molar superior.

Apenas LESBRE (1922), surpreende a citada desembocadura ao nível do 1.º ou 2.º pré-molar superior.

Finalmente, ELLENBERGER & BAUM — 1932; SISSON & GROSSMAN — 1959, assinalam que a abertura do ducto parotídeo acha-se em correspondência ao 3.º ou 4.º molar superior.

## MATERIAL E MÉTODO

Nossas observações esteiam-se em 124 cabeças de carneiros da raça Corriedale, machos, adultos, provenientes do Instituto Butantan, em São Paulo.

Uma vez desarticulada a cabeça, praticávamos incisão de aproximadamente 10 cm de comprimento nas paredes laterais do vestíbulo da boca, seguindo linha horizontal a partir da comissura dos lábios. A seguir, estabelecíamos os limites do espaço compreendido entre a face oral do 1.º pré-molar e a do 3.º molar superiores com cortes verticais, expondo e relacionando a **papilla parotídea** com a face vestibular dos dentes pré-molares e molares superiores.

## RESULTADOS

Nossas observações sobre a localização da abertura do **ductus parotídeus** em ovinos da raça Corriedale, permitem-nos afirmar que a referida **papilla parotídea** acha-se em correspondência:

1. à face vestibular do 1.º molar superior — 172 vezes (69,2%  $\pm$  2,9 — Fig. 1), relativos a 86 animais.
2. à face vestibular do 3.º pré-molar superior — 62 vezes (25,0%  $\pm$  2,7 — Fig. 2), referentes a 31 espécimens.
3. à linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contato do 3.º pré-molar e 1.º molar superiores — 8 vezes (3,2%  $\pm$  1,1 — Fig. 3), pertinentes a 4 ovinos.
4. à linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contato do 1.º e 2.º molares superiores — 6 vezes (2,6%  $\pm$  1,0 — Fig. 4), correspondentes a 3 carneiros.

Figuras de 1 a 4 — Fotografias mostrando a projeção da abertura do ductus parotídeo em carneiros da raça Corriedale.



FIGURA 1



FIGURA 2



FIGURA 3



FIGURA 4

## COMENTARIOS

Cumpre-nos ressaltar, que as informações obtidas nos tratados de Anatomia Veterinária, conforme se adiantou, são a nosso ver, discordantes e às vezes imprecisas. De tal sorte, julgamos necessário estabelecer confronto destes relatos com os nossos resultados. Assim, FAVILLI; MARTIN & SCHAUDER; BRUNI & ZIMMERL; SCHUMMER & NICKEL e GARCIA & ALVAREZ afirmam que o ductus parotídeus desemboca ao nível do 1.º molar superior, disposição encontrada na maioria de nossas observações (69,2%).

CARADONNA (In ZIMMERL e In BOSSI, CARADONNA, SPAMPANI, VARALDI & ZIMMERL) diz que o ductus parotídeus abre-se à altura do 3.º molar superior, fato confirmado em 25,0% das peças por nós examinadas.

MONTANÉ & BOURDELLE, assinalam a desembocadura do aludido ducto ao nível do 1.º pré-molar, comportamento não confirmado em nosso material.

LESBRE, indicando a abertura do ductus parotídeus à altura do 1.º ou 2.º pré-molar, ELLENBERGER & BAUM e SISSON & GROSSMAN ao nível do 3.º ou 4.º molar, fogem à possibilidade de confronto pelo caráter impreciso dos dados fornecidos.

Finalmente, cabe lembrar, ainda, que encontramos a abertura do ductus parotídeus ao nível da linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contato do 2.º pré-molar e 1.º molar superiores (3,2%) e à altura da linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contato do 1.º e 2.º molares superiores (2,6%), resultados estes não referidos nos livros de textos por nós consultados.

## CONCLUSÕES

Estudando em 124 carneiros da raça Corriedale, machos, adultos, a posição da papilla parotídea e relacionando-a com a face vestibular dos pré-molares e molares superiores, chegamos às seguintes conclusões:

1. O ductus parotídeus abre-se na aludida papila, em correspondência à face vestibular do 1.º molar superior (69,2%  $\pm$  2,9); à face vestibular do 3.º pré-molar superior (25,0%  $\pm$  2,7); à linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contato do 3.º pré-molar e 1.º molar superiores (3,2%  $\pm$  1,1) e à linha de projeção lateral do plano estabelecido pelo encontro das faces de contato do 1.º e 2.º molares superiores (2,6%  $\pm$  1,0).

2. A desembocadura do ductus parotídeus, em tôdas as cabeças examinadas, apresenta simetria bilateral.

## SUMMARY

The AA. studied the **ductus parotideus** opening in 124 heads of adult male sheep and related it to the vestibular surface of the upper cheek teeth, or better, to:

1<sup>st</sup>. the vestibular surface of the upper 1<sup>st</sup> molar — 86 pairs (69.2%  $\pm$  2.9).

2<sup>nd</sup>. the vestibular surface of the upper 3<sup>d</sup> premolar — 31 pairs (25.0%  $\pm$  2.7).

3<sup>rd</sup>. the contact line between the upper 3<sup>d</sup> premolar and upper 1<sup>st</sup> molar — 4 pairs (3.2%  $\pm$  1.1).

4<sup>th</sup>. the contact line between the 1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup> upper molars — 3 pairs (2.6%  $\pm$  1.0).

The bilateral symmetry of the opening of the **ductus parotideus** was always evident.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUNI, A.C. & ZIMMERL, U. — Anatomia degli animali domestici. v.2. Milano, Francesco Vallardi, 1947. p. 42.
- CARADONNA, G.B. — In ZIMMERL, U. — Trattato di anatomia veterinaria. v.2. Milano, Francesco Vallardi, 1930. p. 447.
- CARADONNA, G.B. — Apparecchio intestinale e gastro-pulmonare In BOSSI, V.; CARADONNA, G.B. SPAMPANI, G.; VARALDI, L. & ZIMMERL, U. — Trattato di anatomia veterinaria. v.2. Milano, Francesco Vallardi, s.d. p. 522.
- ELLENBERGER, W. & BAUM, H. — Handbuch der Vergleichenden Anatomie der Haustiere. Bd.1. 17 Auf. Berlin, Julius Springer, 1932. p. 391.
- FAVILLI, N. — Nozioni comparate di anatomia e fisiologia degli animali rurali. Torino, Unione Tipografico Editrice Torinese, 1931. p. 251.
- GONZALES Y GARCIA, J. & ALVAREZ, R.G. — Anatomia comparada de los animales domesticos. 7.<sup>a</sup> ed. Madrid, Graficas Canales, 1961. p. 462.
- LESBRE, F.X. — Précis d'anatomie comparée des animaux domestiques. v.1. Paris, J. B. Baillière, et. Fils, 1922, p. 582.
- MARTIN, P. & SCHAUDER, W. — Lehrbuch der Anatomie der Haustiere. Bd.3. Stuttgart, Schickhardt & Ebner, 1935. p. 144.
- MONTANÉ, L. & BOURDELLE, E. — Anatomie régionale des animaux domestiques. v.2. Paris, J.B. Baillière et Fils, 1917. p. 104.
- SCHUMMER, A. & NICKEL, R. — Eingeweide — In NICKEL, R.; SCHUMMER, A. & SEIFERLE, E. — Lehrbuch der Anatomie der Haustiere. Bd. 2. Berlin, Paul Parey, 1960. p. 40.
- SISSON, S. & GROSSMAN, J.D. — Anatomia de los animales domesticos. 4.<sup>a</sup> ed. Barcelona, Salvat, 1959. p. 459.